

Varginha foi a primeira cidade do Interior que inver-teu, há mais de 25 anos, verba incalculável para asfaltar suas ruas. Tudo asfaltado, a cidade do Sul de Minas vestiu-se com garbo, afim de salientar-se no Vale do Rio Verde e ser digna de sua história. O Espiritismo aí obedece a mesma lei de emancipação. Um púgilo de companheiros, com atitude decididas, de há muito venceram preconceitos. Dr. Rogério Maranhão, à frente, este ano, a 18 de abril, data do Livro Espírita, organizou magnífica exposição de livros da Doutrina.

Esse companheiro é idealista incorrigível! Seu grande sonho — um Ginásio Espírita nessa cidade, ponto de convergência de uma região inteira!...

Outros opinam para a construção de um Hospital amplo e que ministrará a caridade mais direta aos doentes. Somos pelo Ginásio. A educação, ainda, para nós espíritas representa tudo. Só poderemos definir o movimento de Espiritismo para Vivos, quando a formação dos moços tiver, como complemento, a Pedagogia à luz da Revelação das Revelações...

Estivemos em Varginha 3 dias. No dia em que chegamos à Terra do «Arauto do Sul», fomos recebidos em casa do dr. Rogério. Sua prezada esposa, D^{ca}. Conceição, sob o batismo de uma fraternidade incomum, abriu-nos as portas de seu lar, onde 3 filhos completam seus compromissos de obediência do Senhor.

Seu trabalho se amplia, em conjunto com D^{ca}. Cármitas Castejon, d^{ca}. Izabel Lima, Ida Souto Zanoni e outras em diferentes setores: Sopa dos Pobres, cozinha do Centro «HUMILDADE E CARIDADE» e assistência a mutos infelizes, tudo mantido pela Caixa «Dr. João de Freitas», dessa entidade. Encontramos nossas distintas irmãs no afã de levar a bom término a «Campanha do Cobertor», cujo resultado destinar-se-ia aos menos favorecidos.

Dentro em pouco estaremos plenamente bem. Nossa casa se ampliará até àquela de nossos companheiros. A noite do dia 6, estivemos em casa de d^{ca}. Izabel Lima, viúva do Tte. Lima. Ai ouvimos músicas ao piano, cantos e, numa tertúlia bem de nossos costumes, entretemo-nos em assuntos da Doutrina e de seu movimento na hora atual. Dia 7, pela manhã, estivemos com um grupo de juvenis, recolhendo cobertores doados à Campanha. Nosso «Land-Rover» serviu como veículo mais útil àquela mercadoria preciosa e abençoada pelo Alô. E a máquina que foi idealizada para os campos de batalha, na última Guerra, servia para esse transporte tão nobre e altruístico! Pudessem outros jeeps fazerem esse trabalho comumente:

Ainda em data de 7 de maio, voltamos a Três Pontas, conforme nosso acordo com os companheiros de lá. Dia 8 fomos a Três Corações rever velhos parentes consanguíneos. Minha velha Tia Sinhá ficou surpresa ao saber que estávamos visitando tantas cidades por confraternização espírita. Educada, respeitou-nos a sinceridade de nossos propósitos. Mas sempre ficou a pergunta que não chegou a ser formulada, mas que percebemos clara: «Como seria possível que nós, parentes chegados ao Papa Pio X, tendo na família tradicionalmente católica, tantos padres e freiras, tivéssemos tal ousadia de renegar a Religião dos nossos avoengos?» Nunca sentimos tão claras as palavras do Grande Nazareno. Seus ensinamentos tornaram-se mais perfeitos ao nosso entendimento. Estávamos em dilema, ante duas famílias distintas: — A que nos prendia por laços de parentescos, sem valorizar nossa atitude, recebendo-nos friamente, sem entusiasmo por nos ver depois de 15 anos. E ali mesmo, com Mário, Rogério e Tito, a outra família. Irmãos de Verdade que se estreitavam no entendimento confortador por estímulos e compensações.

Em Varginha, há dois centros espíritas: O «3 de OUTUBRO» dirigido pelo seu atual vice-presidente — João Liberal Filho; o «HUMILDADE E CARIDADE» sob a orientação do dr. Rogério Maranhão. João Liberal Filho, moço ainda, contador em um dos bancos da cidade, é desses espíritos resolutos que calculam com sua atitude as convenções sociais e os preconceitos mentirosos. Dr. Rogério é mais do que temos falado dele. nestas duas últimas crônicas, dinâmico e sonhador...

Foi a 8 de maio, no Centro «HUMILDADE E CARIDADE», que vivemos uma das noites mais felizes dessa nossa excursão.

Noite de espiritualidade indizível. O recinto do centro completado por grande assistência. Iniciaram-se os trabalhos. Os irmãos Constantino — três pretos de alma branca, conduziram seu afinado conjunto musical, preparando o ambiente com músicas sentimentais bem de nosso temperamento. D^{ca}. Conceição Maranhão cantou dois números musicais, com voz delicada e espiritual. Marta Castejon, a presidente da Mocidade Espírita de Varginha, lê sua mensagem de boas vindas. A senhorinha Ancila Zanoni, filha do querido e saudoso companheiro Aureliano Zanoni, presta homenagem à Mocidade Espírita de Franca, entregando-nos artístico ramalhete de flores... Após considerações pelo dr. Rogério, presidente da reunião, Mário levanta-se para seu recado, abordando oportuno tema evangélico...

Tito fala aos moços como representante da MEF. E nós, representando o C. E. «Esperança e Fé» e o Grémio Espírita de Franca, patrocinadores de nossa excursão. dirigimo-nos aos presentes, querendo que nossa palestra fosse bem compreendida pelos moços e pelos pais espíritas. Fizemo-los sentir a enorme

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII

N. 868

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellina — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

Ainda a visita de Pietro Ubaldi

Conforme temos noticiado, deverá estar em nossa cidade do dia 12 a 16 do mês entrante de setembro, o insigne professor italiano Pietro Ubaldi, que ora visita o Brasil.

A caravana do ilustre filósofo peninsular será composta de outros dois valores da Doutrina Espírita: Prof. Clóvis Tavares, tradutor de inúmeros trabalhos do Místico de Gubbio, e Lino Batista editor e diretor da «LAKE», em S. Paulo.

Em uma das informações

Desencarne

Deu-se em Aracaju, Estado de Sergipe, em julho último, o desencarne do confrade DEUSDEDIT FONTES, ex-diretor de «O Luzero» daquela Capital, dedicado e laborioso colaborador de todos os empreendimentos levados a efeito pelos espíritas da Aracaju, cuja vida constituiu alto padrão de exemplificação e obras cristãs. Era tio do confrade Elson Fontes, elemento de destaque no Espiritismo local e Presidente da Federação Espírita Sergipana, recentemente fundada.

recebidas da Comissão Central pró visita Pietro Ubaldi ao Brasil, tivemos a notícia de que o autor de «A GRANDE SINTESE», virá a Franca mais por conhecer as obras de assistência social e educacional de nosso meio. Pois é desejo do incansável escritor, dentro em pouco, escrever algo sobre a ação cristã em Terra de Santa Cruz.

Há poucos dias, a Assembléia Legislativa de nosso Estado, recebeu Pietro Ubaldi, prestando-lhe carinhosa homenagem como grande pensador dos tempos modernos. Fez a saudação, em nome da Casa, o Deputado Cid Franco que abordou assuntos palpitantes vindos ao homem pela mediunidade do grande místico. Chega agora a vez de nossa cidade receber a visita do homem mais propalado destes últimos anos.

A Comissão local tem-se desdobrado em atividades para que ele e sua comitiva tenham recepção condigna. Está mais ou menos elaborado o seguinte programa:

Dia 12 — recepção pelas entidades espíritas e autoridades locais no Aéreo Porto. Visitas aos estabelecimen-

tos públicos e casa de assistência social da cidade.

Dia 13 — No salão da AEC, conferência destinada aos alunos do curso normal, universitário, econômico e aos intelectuais, abordando assunto sobre «Estática e Dinâmica».

Dia 14 e 15 — Conferências no salão Educandário Pestalozzi, onde abordará o tema «PENSAMENTO SOCIAL DO CRISTO».

O ilustre professor será recepcionado também pela Câmara Municipal em dia e hora que serão divulgados oportunamente.

Esperanto, lingua mundial

O Esperanto foi criado, em 1887, pelo cientista polonês prof. Lázaro Luiz Zamenhof, após profundo estudo comparativo das várias línguas do mundo, orientais e ocidentais.

Para darmos apenas um exemplo da universalidade do idioma assim criado — e de sua eficiência prática — basta citar que na China, atualmente, há três grandes jornais DIÁRIOS editados exclusivamente em Esperanto, com tiragem equivalente à do New York Herald.

O Esperanto é tão simples, tão lógico, tão claro, que qualquer pessoa de boa vontade pode aprendê-lo integralmente, sem professor, em menos de um mês.

Os livros necessários para o estudo são poucos e baratos. Consideramos excelentes os seguintes (edições da Federação E. Brasileira — Rua Figueira de Melo, 410 — Rio de Janeiro), fáceis de obter pelo reembolso postal:

- a) Primeiro Manual de Esperanto (custo, cr\$ 4,00, preço para pedidos de mais de 5 exemplares, cr\$ 2,00);
- b) Esperanto sem Mestre, do prof. Francisco V. Lorenz (custo, cr\$ 20,00);
- c) Dicionário Esperanto-Português, de Fernandes e Domingues (custo, cr\$ 25,00).

Há inúmeras outras edições.

Curios, também, existem muitos, disseminados pelas cidades cultas do País, e quasi sempre gratuitos. Atualmente, mesmo, a Rádio Ministério da Educação, do Ilho de Janeiro, vem mantendo um curso radiofônico, pelo Colégio do Ar, todas as quintas-feiras, das 10,30 às 11 horas.

O Esperanto será a língua mundial, num futuro mais próximo do que a maioria de nós pensa. A ONU levaria a sugerir que em todos os países do mundo se fossem estudadas obrigatoriamente duas línguas: o idioma pátrio (para uso interno de cada país) e o Esperanto (para todas as relações internacionais e intercâmbio cultural entre todos os povos).

RENZO CASTALDI

«Herança do Pecado»

Autoria de JOSÉ RUSSO

Uma obra sincera e instrutiva. Editada em benefício da Casa de Saúde «Allan Kardec». Enriqueça seus conhecimentos doutrinários lendo o livro e cooperando assim para a manutenção de uma obra de caridade. PEDIDOS A LIV. «A NOVA ERA» Rua Campos Sales, 929 — Franca

Caixa Postal, 65

AD AUGUSTA PER ANGUSTA

WALLACE LEAL V. RODRIGUES

CONCLUSÃO

Sem dúvida, temendo uma sedição religiosa foi que o pretor entregou o homem que em sua consciência não reconhecia culpado de quaisquer crimes. Sem dúvida ele poderia ter agido de outra forma. Não obstante a consumação de Jesus dar-se-ia e só a história registaria um outro sacrifício. O mundo romano e judeu da sua época cairiam sobre a sua cabeça, e ele daria fatalmente o testemunho. Naquele tempo, numerosas sentenças de morte dadas pela intolerância, violentaram o poder civil. Não foi porém, nem Tibério nem Pilatus quem condenou a Jesus: foi o velho partido judeu, foi a própria Lei Moisés.

Entre os cristãos do segundo século, circulavam as cartas de Poncius Pilatus a Tibério, das quais, Justino e Tertuliano conservaram os textos. Nelas o procurador narra os acontecimentos insólitos daqueles dias, os fatos supranormais que se registaram e admite a divindade do Galileu sacrificado, pela sublimidade de sua morte e o milagre de sua ressurreição. Mas se Justino e Tertuliano viram os originais, Eusebio não examinou senão cópias. Tais missivas são consideradas, por parte de certos estudiosos, apócrifas, bem como a peça intitulada *Sentença de Poncius Pilatus contra Jesus* que parece ter sido encontrada em Aquileia, mas cujo original italiano nunca apareceu.

Ele originava a Judeia ainda por quatro anos. O testemunho de Flavius Josefus, apresenta o revoltado e enojado do povo judeu. Esse desprezo torna-o um administrador duro e exigente. No ano que seguiu-

se a morte de Jesus Cristo, teve que reprimir uma revolta violenta que ensopou de sangue aquela terra funesta. Para construção de um aqueduto, lançou mãos dos tesouros do templo e foi acusado a um só tempo por abuso de poder e malversação. Um pouco mais tarde, os habitantes da Samaria, cruelmente esbulhados pelos impostos, levaram queixa ao governador da Síria, superior hierárquico de Poncius Pilatus e essas queixas foram admitidas pois que o governador Vitellius enviava Marcelus a Jerusalém. Era um de seus amigos e Pilatus volta a Roma a fim de justificar-se.

A última notícia evangélica sobre o discutido pretor, encontra-se nos quatro sinóticos. Fala de José, denominado, o da Arimathea que dirigiu-se ao procurador e solicita-lhe com ou-

sadia e paixão, o corpo do Rabi. Pilatus consente. Mas essa atitude de benevolência afigura-se uma derrogação do costume romano. Por lei o corpo do suplicado deve persistir exposto no madeiro até que as aves de rapina limpem-lhe as carnes. Mas ele consente e o Carpinteiro Galileu tem sepultura. E eis que essa sepultura, lugar dramático e eloquente, transforma-se em cenário para o grande voo de percussão, luminoso caminho, do tangível para o intangível.

Os grilhões estavam quebrados... Ad augusta per angusta...

Persistindo o céu e a terra, o dia e a noite, a vida e a morte, o tempo e o espaço, tudo transformara-se, magicamente, para todo o sempre... Ad augusta per angusta...

Ultima ensina do Mestre

A memória de Astolfo de Oliveira Filho (Chorinho)

Tornou-se negro o azul da Palestina!

No Calvário a inocência, inda, reluz...

E nu — o Justo — a vida assim termina

e extingue-se, de sede, numa cruz...

Silêncio... Emoção... E a Nova Doutrina

vai ficar tão eterna como a Luz...

Os homens terão fé que os ilumina,

pois o Evangelho é o próprio Jesus!

Crepúsculo... Medo, ansias, dor e sustos.

Na penumbra, as visões mostram seus bustos;

— são promessas do afan no que ha de vir...

Maria — a Mãe — encobre-se de dor!

Mas — Cristo — perdoador ao seu traidor,

faz do perdão as bênçãos do porvir...

TORIBA-ACA

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: — Sr. Omerio Junqueira, 1 saco de arroz em casca; Sr. Ramon Capel, 5 kilos de pães; D^a. Olga Eliezer, 10 quilos de pães; D^a. Fabiola Gomes, Cr.\$ 50,00 em pães; Donativos em cereais, por intermédio do sr. Luiz Diogo Pereira, nas localidades de Pedregulho, Igaçaba, Ribeirão Corrente, Taquari, São Sebastião do Paraíso, São Joaquim da Barra e Guarã: 3.417 quilos de arroz em casca; 372 quilos arroz limpo; 1.020 quilos 1/2 arroz; 815 quilos de feijão; 430 quilos de café em côco e 15 quilos de algodão; — D^a. Neide Gonçalves de Andrade, Cr.\$ 50,00; Um anônimo, Cr.\$ 10,00; Sr. Pompílio Lemes de Souza, Cr.\$ 400,00; Sr. Antonio Fachardo Junqueira, Cr.\$ 600,00; Sr. Alvaro F. Meireles, Cr.\$ 100,00; D^a. Carmen Seles, Cr.\$ 100,00; De diversas pessoas por intermédio do sr. Luiz Diogo Pereira, Cr.\$ 290,00; Sr. Otacilio Alves de Andrade, Cr. 30,00; De uma confrreira, 200,00; — CÔRREGO DO UBE-RABINHA: — Sr. Sergindo de Paula, 4 sacos de arroz em casca e 4 sacos de café em côco. — ARARAQUARA: Sr. José Cardoso Balbino Junior, Cr.\$ 97,40; — PRESIDENTE PRUDENTE: — D^a. Clotilde Veiga de Barros Cr. 50,00; JIMRIM: — D^a. Tereza Teles Vidal, Cr.\$ 50,00; — GOIANIA: — Sr. Benedito Ferreira Mendes, Cr. 20,00; — SÃO PAULO: — D^a. Joaquina Machado, por intermédio da srta. Maria Cintra; Cr.\$ 10,00; — AVARÉ: — D^a. Marcelina Rodrigues Afonso, Cr.\$ 1.000,00; — POÇOS DE CALDAS: — Sr. Lazaro Ferreira Sales, Cr.\$ 30,00; — RIBEIRÃO PRETO: — Francisco Barci, Cr.\$ 200,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 8 de Agosto de 1951

GENESIO MARTINIANO — Vice-Provedor em exercício.

Programa da unificação

Problema de difícil solução. A unidade de métodos de trabalho, de interpenetração da Doutrina, e da propagação do Espiritismo é assunto que remonta a Allan Kardec.

Não cremos que seja problema de fácil solução. Nem que sua solução dependa de congressos, visto como, nem sempre as soluções tomadas nos congressos por maiorias são respeitadas pelas minorias.

As vezes, nem pelas próprias maiorias.

Dizemo-lo, com a autoridade que confrades despetizados já nos deram, chamando-nos de "Homens de Congressos".

Mas, não se infira daí que não se deve tentar a unificação.

E que os congressos são desnecessários.

Antes, pelo contrário. Poucos movimentos, dentro da Doutrina, são tão oportunos como os congressos.

E nenhuma campanha mais séria de que a que vise a unificação da Doutrina, a aplicação de normas que procurem atenuar quantos disparates vão por aí com o nome de espiritismo, que de espiritismo, só têm o nome.

LEOPOLDO MACHADO

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Allan Kardec

	Br.	Enc.
O Livro dos Espíritos	16,00	25,00
O Livro dos Médiuns	15,00	25,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	14,00	24,00
O Céu e o Inferno	20,00	30,00
A Gênese	20,00	30,00
Obras Póstumas	18,00	28,00
O Que é o Espiritismo	8,00	15,00
O Princípio do Espiritismo	8,00	15,00
A Prece	6,00	15,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	12,00	22,00
Conferências Radiofônicas	—	22,00
Vida e Atos dos Apóstolos	—	30,00
A Vida no Outro Mundo	—	22,00
Médiuns e Mediunidades	—	16,00
Interpretação do Apocalipse	—	5,00
Dr. Ignácio Ferreira	—	15,00
Contos	—	12,00
Espiritismo e Medicina	—	50,00
Novos Rumos à Medicina	—	40,00
Tem Razão?	—	40,00
Antonio Zaccaro	—	12,00
A Presciência da Natureza	—	12,00
José Russo	—	16,00
Herança do Pecado	—	16,00
Adauto de Oliveira Serra	—	8,00
As Vidas Sucessivas	—	10,00
Adauto Pontes	—	10,00
A Existência de Deus	—	10,00
Almerindo Martins de Castro	—	14,00
Antonio de Pádua	—	14,00
O Martírio dos Suicidas	—	14,00
Reis, Príncipes e Imperadores	—	14,00
Ernesto Bozano	—	22,00
Anilismo ou Espiritismo	—	10,00
Parlamento e Verdade	—	10,00
Os Enigmas da Psicometria	—	14,00
Metapsíquica Humana	—	14,00
A Crise da Morte	—	14,00
Xenoglossia	—	15,00

Livraria d" "A NOVA ERA"

Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	20,00	30,00
Fernando de Lacerda	—	—
Epoca de Queiroz Póstumo	18,00	28,00
Mínimus	—	—
Síntese de O Novo Testamento	—	22,00
José Amigó Y Pellicer	—	—
Roma e o Evangelho	24,00	34,00
Amadeu Santos	—	—
O Retornar da Trombeta	10,00	20,00
Antonio Luz Sayão	—	—
Elucidações Evangélicas	34,00	44,00
Arnaldo S. Thiago	—	—
Ao Serviço do Mestre	—	20,00
Bezerra de Menezes	—	—
A Loucura Sob Novo Prisma	12,00	22,00
Leopoldo Machado	—	—
Cientismo e Espiritismo	—	18,00
Francisco Cândido Xavier	—	—
Lázaro Redivivo	18,00	28,00
Luz Acima	—	25,00
A Caminho da Luz	—	25,00
Reportagens de Além-Túmulo	—	18,00
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	15,00	25,00
Emmanuel	15,00	25,00
Boa-Nova	—	25,00
Crônicas de Além-Túmulo	16,00	26,00
Novas Mensagens	—	25,00
Cartilha da Natureza	—	25,00
O Consolador	16,00	26,00
Nosso Lar	18,00	28,00
Os Mensageiros	18,00	28,00
Missionários da Luz	25,00	35,00
Obras da Vida Eterna	—	32,00
Agenda Cristã	8,00	18,00
Libertação	20,00	30,00
Voltei	14,00	24,00
Caminho, Verdade	—	—
e Vida	18,00	28,00
Pão Nosso	22,00	32,00
Volta Bocage	10,00	—
Jesus no Lar	14,00	24,00
Parnaso de Além-Túmulo	—	—
(Edição Especial)	100,00	110,00
Coletânea do Além	—	20,00
Carinas do Evangelho	20,00	30,00
Pontos e Contos	20,00	30,00
No Mundo Maior	20,00	30,00
Frederico Figner	—	—
Crônicas Espíritas	14,00	24,00
M. E. Azambuja	—	—
Uma Nova Ciência	7,00	17,00
Nogueira de Faria	—	—
O Trabalho dos Mortos	—	50,00
Carlos Imbassahy	—	—
A Margem do Espiritismo	18,00	28,00
Fatos Espíritas	15,00	25,00
O Livro de Tobias	5,00	15,00
Miguel Timponi	—	—
O Caso Humberto de Campos	26,00	36,00
Camille Flammarion	—	—
Deus na Natureza	25,00	35,00
F. V. Lorenz	—	—
A Voz do Antigo Egito	15,00	25,00
Jayne Braga	—	—
Ciência Divina	18,00	28,00
Leon Denis	—	—
No Invisível	30,00	40,00
Joana D'Arc, Medium	22,00	32,00
O Além e a Sobrevivência do Ser	8,00	18,00
Romeu do Amaral Camargo	—	—
De Cá e de Lá	15,00	—
Viciolus	—	—
Nas Pegadas do Mestre	22,00	32,00
Em Torno do Mestre	26,00	36,00
Não Seara	20,00	—
Alexander Aksakof	—	—
Um Caso de Desmaterialização	16,00	26,00
Julio Abreu Filho	—	—
Erros Doutrinários	15,00	—
Oswaldo Melo	—	—
Epístolas aos Espíritos	10,00	—
Carlos Imbassahy e Pedro Granja	—	—
Materia ou Espírito?	—	30,00
Carlos Imbassahy	—	—
Espiritismo e Loucura	15,00	25,00
Religião	20,00	—
G. Vale Owen	—	—
A Vida Além do Veu	15,00	25,00
Pietro Uboldi	—	—
A Grande Síntese	—	120,00
Jesus Gonçalves	—	—
Flores de Outono	20,00	30,00
Pedro Machado	—	—
Cantões da Imortalidade	—	25,00
ROMANCES	—	—
Celestina A. Lanza	—	—
O Beijo da Morte	16,00	—
Manoel Arão	—	—
O Claustro	—	25,00
Camille Flammarion	—	—
Sonhos Estelares	—	28,00
Estela	24,00	34,00
Abel Gomes	—	—
Pérolas Ocultas	10,00	20,00
Alexandre Dias	—	—
O Mistério das Sombras	6,00	16,00
Amália Domingos Soler	—	—
Memórias do Padre Germano	28,00	38,00
Antonieite Bourdin	—	—
Entre Dois Mundos	16,00	26,00
Memórias da Loucura	18,00	28,00
Antonio Lima	—	—
A Sonambula	18,00	—
Bezerra de Menezes	—	—
A Casa Assombrada	20,00	30,00
Francisco Cândido Xavier	—	—
Há Dois Mil Anos	28,00	38,00
50 Anos Depois	24,00	34,00
Renúncia	30,00	40,00
Paulo e Estevão	35,00	45,00
W. Rochester	—	—
Sinal da Vitória	30,00	—
O Chanceler de Ferro	32,00	42,00
Herculanum	24,00	34,00
A Vingança do Judeu	28,00	—
Victor Hugo	—	—
Dor Suprema	35,00	45,00
Do Calvário ao Infinito	30,00	40,00

Redenção	22,00	32,00
Na Sombra e na Luz	22,00	32,00
Almas Crucificadas	22,00	32,00
Antonio Lima	—	—
Cruzada Redentora	28,00	38,00
Fernando Do O	—	—
Apenas uma Sombra de Mulher	16,00	—
E as Vozes Falaram	18,00	28,00
Almas que Voltam	15,00	25,00
Marta	15,00	25,00
A. Limal	—	—
O Rosário de Coral	14,00	24,00
Areolino Gurjão	—	—
Expição	16,00	26,00
Codro Pallasy	—	—
Eleonora	25,00	—
Elias Sauvage	—	—
Mirêta	18,00	28,00
José Surinach	—	—
Lidia	18,00	—
Memórias de Uma Alma	18,00	28,00
Spiritus Maledictus	14,00	24,00
J. F. Colavida	—	—
A Barqueira do Jucar	16,00	—
Literatura Infantil	—	—
Carlos Lomba	—	—
Didaquê Espírita	8,00	18,00
Esther Calderon	—	—
Ninho Desfeito	8,00	—
Francisco Cândido Xavier	—	—
Alvorada Cristã	12,00	22,00
História de Maricota	—	—
Mensagem do Pequeno Morto	—	48,00
Jardim da Infância	—	30,00
O Caminho Oculto	—	30,00
Os Filhos do Grande Rei	—	28,00
Leon Denis	—	—
Catolicismo Espírita	—	18,00
Mínimus	—	—
Os Milagres de Jesus	4,00	—
Philemon	—	—
Cartas a Meus Filhos	8,00	—
R. Herminda	—	—
História de Catarina	—	10,00
FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A	—	—
Livraria "A Nova Era"	—	—
Rua Campos Sales 229-Cx. Postal, 65	—	—
FRANCA — Est. S. Paulo	—	—

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS *****

CONGRESSO ESPÍRITA INTERNACIONAL

Na Suécia, em setembro próximo, na capital de Stockholm, deverá realizar-se o Congresso Espírita de âmbito internacional. A Federação Espírita Brasileira, em uma de suas últimas reuniões tratou de escolher seus delegados e representantes para esse magnífico acontecimento. Também a CEPA prestigiou o referido certame, tendo sua diretoria nomeado dois representantes para tomarem parte nos assuntos que ali vão ser discutidos.

MÚSICAS E REPRESENTAÇÕES TEATRAIS ESPÍRITAS

O Conselho Federativo Nacional, filiado à F. E. B., reuniu diversas entidades espíritas para tomarem conhecimento sobre as normas a serem seguidas, quanto às músicas e representações teatrais nos meios espíritas. Está, pois, esse assunto de relevância nos princípios doutrinários, sendo tratado carinhosamente pelas mocidades integradas no movimento de EDUCAÇÃO ESPÍRITA. Dessa maneira cremos, dentro em breve, teremos conciliados os interesses da Propaganda da Dou-

trina com representações artísticas mais condizentes com os objetivos sadios do Cristianismo. Muito esperamos do Conselho nesse sentido, afim de que os moços tenham gosto pela arte espiritualizada e que emancipem de vez dessa mescla criminosa do mundanismo atual nos festivais espíritas.

—o0o—
VARGINHA — E. Minas Gerais
Recebemos, por intermédio de nosso dileto irmão João Liberal Filho, o relatório financeiro da «CAMPA-NHA DO COBERTOR», levada a efeito pelas senhoras espíritas dessa localidade. Foram arrecadados em valor cerca de 13 mil cruzeiros e em espécie 300 cobertores. Foram distribuídos um total de 700 cobertores aos pobres dessa localidade. De parabéns estão os promotores desse movimento, onde se salientou o trabalho de d.ª Conceição Maranhão, d.ª Cáritys Castenjon Liberal e outras confradeiras. Também temos que render homenagens à sociedade varginense que, num gesto cristão e de sentimento humano, soube acolher e prestigiar a referida Campanha.

—o0o—
ENTIDADES ESPÍRITAS
Recebemos a participação da eleição e posse das diretorias

seguintes:
O Grêmio Espírita «PAZ E FRATERNIDADE», de Ipameri — Goiás está com sua Diretoria composta do seguinte modo: Marcelino José de Souza — PRESID; Orlando Carmin Veiga — VICE; Amaro Galvão e Américo Ribeiro Borges — SE-CRETS; José Delmino Galvão — TESOUREIRO; J. B. Carvalho — ORAD; Inácia P. Magalhães — BIBLIOT; Antonio Galvão, Ramon A. Alonso, Maria Mello, Joana Rosa de Jesus, Lourinda Batista Rosa e Tertulina Rodrigues — Outros Departamentos.

—o0o—
A Mocidade Espírita de Pirajui neste Estado, está com sua diretoria eleita e composta com estes jovens: Francisco Brumantti — PRESID; Dercio Rapini — VICE; Elvira A. Moraes e Euclides Rapini — SE-CRETS; Benedito F. Lima e Clóris M. Pierlin — TESOUREI-ROS; Antonieta Rapini — BI-BLIOT; Outros Departamentos: Dante Rapini, Dirce Rapini e José M. Marques.

VOLTA REDONDA E BARRA MANS

DO CORRESPONDENTE
Volta Redonda e Barra Mansa foram saídas por intensa rajada de espiritualização, no dia 4 de Abril.
Uma caravana de espíritas cariocas, representantes de várias instituições de renome, sob a chefia de «*Journal Espírita*» proporcionou, pela manhã, das 10 às 12.30 horas, à Volta Redonda e, das 13.30 às 16 horas, à Barra Mansa, dois transcen-dentes convívios de mais puro cristianismo.
Para uma assistência entusiástica que superlotou o salão de festas do Hotel Brasil, sob os auspícios da Associação Espírita Estudantes da Verdade, a palavra do jovem conferencista Oli de Castro, foi um verdadeiro maná caído do céu em Volta Redonda, no debate do tema, que lhe foi dado — «*O Espiritismo salva e consola*». Também se fizeram ouvir, com o melhor agrado, nessa mesma oportunidade, o redator, o secretário e o diretor de «*Journal Espírita*», Armando Pereira, professor Teodorico Castelo e Américo de Carvalho, em perorações evangélicas cantantes, entremeadas de músicas e cânticos de fundo doutrinário.
Encerrou sua solenidade cristã o presidente da Associação Espírita Estudantes da Verdade, professor Aleixo Victor Magaldi, num vibrante e sintético discurso de agradecimento e de exortação.
Depois, os caravaneiros rumaram para Barra Mansa, acompanhados das espíritas locais mais eminentes. E, em Barra Mansa, no Centro Espírita Filhos da Luz, produziram eles, com idêntico fulgor, novos sermões doutrinários, empolgando os seus ouvintes, apinhados na sala de sessões.
Também ali, Oli de Castro foi o principal orador, dirigindo-se de modo especial à mocidade, num debate angustioso, conclamando-a a seguir o Cristo e constituir o seu tesouro real, com as conquistas da inteligência e o aprimoramento da moral.
Causou uma impressão de elevada apreço e de manifesta simpatia o gesto dos diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, cedendo o amplo e confortável salão do Hotel Brasil aos espíritas de Volta Redonda, graciosamente, para realização da sua festa de confraternidade, merecendo de todos um profundo sentimento de gratidão.
Dentre as associações espíritas cariocas representadas na caravana visitadora, destacamos as seguintes:
Lar de Jesus e outras, por Oli de Castro; *Journal Espírita* e C. E. Casa

Homenagem a João Fusco

O Centro Espírita «Ismael» sito à Rua Padre Machado n.º 466, Vila Mariana, São Paulo, realizou no dia 8 de julho último, uma sessão diurna ao ar livre em comemoração ao seu 11.º aniversário de fundação e em homenagem ao grande batalhador do Espiritismo, o saudoso João Fusco, pela passagem de seu 6.º aniversário de desencarne, ocorrido no dia 6 de julho de 1945.

Tomaram parte todos os diretores, associados e as crianças do Catecismo Espírita do referido Centro, bem como a colaboração dos Centos Espíritas «Cairbar Schutel» e «João Fusco», da Capital.

A reunião, que contou com a presença de inúmeros espíritas da Capital e do Interior, teve início às 15 horas, sob a direção dos confrades Armando Fusco, Thomé de Souza Fusco e Alfredo Pagliarini, membros da diretoria da Associação de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo.

De início abrindo os trabalhos, o sr. Armando Fusco, em brilhante oração, ressaltou a personalidade de João Fusco, seguindo-se as crianças do Catecismo, que se fizeram ouvir em poesias, diálogos e parábolas.

Foram distribuídos cerca de 200 livros espíritas aos alunos que mais se destacaram nos cursos de «Catecismo Espírita», «Curso do Livro dos Espíritos» e «Oratória».

A sessão, que decorreu num ambiente de fraternidade cristã entre todos os presentes, encerrou-se às 19 horas com uma prece de agradecimento aos Bons Espíritos.

Palavras que não disse

TIANA AMARANTE

Vetel de lá, do Instituto «HUMBERTO DE CAMPOS», com o coração comovido de um peregrino a um lugar santo. A rua Irmã Serafina, resplandecia ele de uma brançura que não era cal nem tinta, mas absoluta pureza de alma e de ideal. De sob o céu fervilhante de estrelas, iluminando-a do alto, a CASA NOVA que se inaugurava possuía uma feição antiga cavalheiresca, como se apenas, tivesse se tocado de algumas galas, para receber seus amigos, numa noite cheia de astros, de paz, festa amável ao redor da lazeira do espírito. Transpondo o pórtico, o ar claro, emanado das paredes, janelas, do espaço ambiente, tudo continuava ainda perfeitamente branco, imaculadamente branco, envolvendo a gente na sua pureza transparente. Esse o sentimento máximo provado por mim naquela noite. Sentimento de clareza e claridade. Ressuma de toda a casa um ar fresco de madrugada, de aurora, de clareada. Sente-se, palpitante, que só o ideal pode construir aquela que, tomamos essa feição repousante, abençoada, segura e serena de si mesma, chegando a nos tocar a carne e fazer a estremeção à sua clareza e clareidade. E me senti, por dom fático, divino, vestida daquela brançura, daquela espiritualidade, mãos cheias de doces afeições, nimbos de graças me corando suavemente a fronte. Olhei todos irradiavam o mesmo aspecto. Mistério da Casa, sua própria alma abraçando a gente. Ide ver a Casa de que vos falo e vos sentireis tangidos de súbito amor, coroados de elevada e nobre compreensão, e possuídos de santa serenidade.

Admiráveis criaturas que integram a santa cruzada do bem que se prodigaliza naquela Casa. Cada um ali não encontra apenas que lugar, mas seu lugar. O ideal e o amor orientam essa obra educativa, benéfica, a completar-se num capital de ouro; um orfanato para meninos órfãos e desamparados — o EDUCANDÁRIO «EURÍPEDES». Eurípedes, alma de educador, de educador missionário, ele nos ajudará a firmar a âncora na terra que devemos cultivar sempre com renascidas esperanças, como nos ensina a abrir as azas que trazemos fechadas, cada um no setor do bem vocacional, trabalhando pelo outro, para que se não rompam os elos dessa maravilhosa cadeia de fraternidade cristã. Devemos-lhe, todos, um tributo de gratidão imorredoura. Ajudemos o Educandário «Eurípedes». Ajudemo-lo com um óbolo qualquer.

Qualquer coisa economizada de nós mesmos, da nossa vaidade, do nosso orgulho, da nossa cobardia, da nossa intemperança, pois todos gastamos bastante com nossos defeitos, querendo a peso de ouro transformá-lo em virtudes.

Não faíci naquela noite, não pedi por excesso de emoção. E não era justo que colhesse das flores, não tendo participado da sementeira e nem da poda dos espinhos. Já era demais sentir-me vestida gratuitamente de branco, de luar, de pureza, de espiritualidade. E queria falar aos de fora que conhecem por linhas gerais os traços da grande obra educativa benéfica. Ide vê-la com vossos próprios olhos. Tenho certeza de que vos sentireis tocados da sua graça, da sua clareza e clareidade, da sua fé nos homens e no seu amor a eles.

APRESENTAÇÃO: — Tiana Amarante é uma jovem possuidora de vasta cultura artística e literária; grande admiradora da doutrina espírita. Consagrada poetisa, escritora, musicista e soprano de grandes méritos. Escreveu o artigo que encimava estas linhas, para o «Correio Popular», de Campinas, por ocasião da inauguração das novas instalações do Instituto Popular «Humberto de Campos» e destinadas também aos alunos do Educandário «Eurípedes»
IVAN

TRISTEZA

«Porque a tristeza, segundo Deus, opera arrependimento para a salvação, o qual não traz pesar; mas a tristeza do mundo gera a morte» — Paulo. II Cor. 7:10.

Conforme observamos na advertência de Paulo, há «uma tristeza segundo Deus» e outra «segundo a Terra». A primeira soluciona problemas atinentes à vida verdadeira, a segunda é caminho para a morte, como símbolo de estagnação, no desvio dos sentimentos.

Muita gente considera virtudes a lamentação incessante e o tédio continuado. Encontramos os tristes pela ausência de dinheiro adequado aos excessos; vemos os atormentados que se lastimam pela impossibilidade de praticar o mal; ouvimos os viciados na queixa doentia, incapazes do prazer de servir sem agulhões. Essa é a tristeza do mundo que prende o espírito à teia de renascenças corretivas e perigosas.

Raros homens se tocam da «tristeza segundo Deus». Muito poucos contemplam a si próprios, considerando a extensão das falhas que lhes dizem respeito, em marcha para a restauração da vida, no presente e no porvir. Contam avançar por esse caminho redentor, se chora jamais atinge o plano do solução enfermigo e da inutilidade, porque sabe reajustar-se, valendo-se do tempo, a golpes benéficos de esforço para as novas edificações do destino.

(Do livro «Caminho, Verdade e Vida» de Emmanuel).

CORREIO de «A Nova Era»

C. Postal 152 — Franca — S. Paulo

O. L. S. — S. Paulo — Seus versos bem inspirados. Há, contudo, falta de técnica; Sua poesia cheira a mundanismo, razão porque a direção do jornal vet a sua publicação. Procure aliar seu talento em concepções coerentes com nossa Doutrina.

F. T. D. C. (Jundiaí) Gostaria enviá-los seu endereço e nome bem legível. Sómente por carta poderemos trocar pontos de vista e esclarecer-lhe o que pensamos sobre seus versos. Pode ser? Procuramos acertar um de seus sonetos. O que nos pareceu melhor.

C. B. F. (?) Sobre o programa do C. E. «JUDAS ISCARÍOTES», o amigo poderá dirigir-se ao companheiro José Russo — Cx. Postal 65 — Franca. Se ele e seus planos poderão satisfazer sua curiosidade.

TORIBA-ACÁ

Pontos e Contos

Novo livro do Irmão X, psicógrafo por Francisco C. Xavier. Preço: broch., 20,00 — Enc. 30,00. Pedidos à Livr. de «A Nova Era» Caixa Postal, 65 — Franca

LEITOR AMIGO: a Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», de Franca, abriga, permanentemente, cerca de 200 enfermos mentais, na sua maioria, reconhecidamente pobres. Ajude-a na manutenção e no tratamento dos mesmos, enviando seu valioso auxílio, o qual possibilitará, muitas vezes ainda, a cura e o retorno à família e à sociedade, de elementos prestativos.

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

SOCIEDADE ASSISTÊNCIA AOS NECESSITADOS

Um dos maiores trabalhos, que caracterizam bem a formação dos moços espiritas de nossa cidade é a do «S.A.N.». Seu presidente Mario Nafini Jr. tudo tem feito para que a nova agremiação, filiada à «Mocidade» tome corpo afim de exercer, em nossa cidade, suas obrigações no serviço de assistência social.

A última reunião da Diretoria da MEF, realizada dia 23 do atual mês, marcou-se, como ponto alto, a elaboração de um programa dessa entidade, que fará, dentro de poucos dias, sua primeira distribuição de roupas, alimentos e remédios aos necessitados. Desses moços estão os moços dentro dos preceitos que os irmãos, lendo como prática maior a Caridade.

Pietro Ubaldi deverá estar em nossa cidade no próximo dia 12 de setembro.

A Mocidade Espirita de Franca, no desejo de colaborar no programa de recepção ao preclaro professor italiano, terá recebido no Aereo Porto local, tribulando-lhe assim, bem como a luzida carava-

na que o acompanha significativa homenagem de boas vindas a «Terra das Três Colinas».

No aproveitamento de suas férias regulares seguiu para Curandait, Estado de Minas, o querido companheiro Olavo Rodrigues, diretor desta seção. Em sua companhia também seguiu sua digna consorte Nancy Mourão. Olavo que é funcionário da agência local do IAPI, reunido o útil ao agradável, pois visitou nestes dias Pedro Leopoldo, recebendo assim o querido Chico Xavier. Estiveram também ali, aumentando a Caravana de Visitas, as nossas distíntas confrades e colegas Nair de Moura e Amélia Anália Ferraz, de S. Paulo, que nos visitaram também.

O casal de nossos confrades Colinho e Dureno Vasconcelos, de Limeira, viram aumentada sua família com a reencarnação de Jara Sílvia. Nossos votos para que a nova integrante da Família Humana seja elemento de valor dentro da Doutrina.

No dia 25, às 20 horas, realizou-se mais uma festa destinada à IN-

TEGRAÇÃO DE NEÓFITOS. O quadro social da «Mocidade Espirita de Franca» foi enriquecido com mais quatro jovens que se propõem ao trabalho comum sob o programa dessa entidade. E assim tivemos entre os novos: Evanildo Barbosa que foi paraninizado pelo confrade Albino Ribeiro; Cleuza Rocha por Tito Ribeiro; Nazareno Durerci por Tereza de Paula e Euzébio Saldarelli por Marisa Nafini. Na parte litero-musical, foi prestada homenagem ao poeta Ari de Lima, nosso confrade residente em S. Sebastião do Paraíso. O tema abordado pelo consagrado beltrista foi: «O Cabelo Brasileiro no Literaturo». Daremos notícias mais circunstanciadas do acontecimento, em nossa próxima edição. A festa foi realizada no salão do Centro «Esperança e Fé», no horário acima.

Também em aproveitamento de suas férias esteve cerca de 10 dias em S. Paulo o querido e popular Luizinho Puglia, diretor do Conjunto Musical «PAZE ALEGRIA» e elemento de proa do Teatrinho da «MEF».

PAIS E JOVENS ESPÍRITAS — As reuniões de sábado, promovidas pela «Mocidade Espirita de Franca» são de estudo e, por isso, representam utilidade para todos. Assistência é prestigiar um trabalho bem intencionado daqueles que sempre querem melhoria do nível intelectual de nosso meio. Por isso, devem os moços dar o alto de sua presença a estas aulas de aprendizado cristão, sempre oportunas e de valia para a formação moral de todos nós.

Nosso confrade José Russo, a conselho médico, está em Poços de Caldas, em companhia de sua consorte D. Ofélia, em tratamento de sua saúde. Nessa estância balnearia o distinto Provedor da Casa de Saúde «Altan Kardes» está se referendo para «estar sempre à frente de seu trabalho, naquela instituição. Nossos votos de bom aproveitamento e que o Alto lhe prodigalize novos surtos de energia para seu trabalho tão útil à causa.

UM PENSAMENTO DE CÍCERO AOS MOÇOS

«É dever dos moços pôrem em prática o conselho e a experiência dos velhos».

Evangelho Segundo o Espiritismo

A leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo, além de agradável, é bastante instrutiva.

Agradável, porque delicia o espírito fazendo-o sentir a beleza da vida espiritual; instrutiva, porque apura o sentimento, prepara e fortalece a alma nos embates da vida, ao mesmo tempo que ensina a conhecer o mal e a evitá-lo.

Os espiritas esclarecidos compreendem, perfeitamente, a importância da sua leitura e meditação. Apesar dos seus afazeres cotidianos, sempre arranjam tempo para se lhe dedicarem, ainda que alguns minutos.

É digno de nota como alguns confrades, afidos à sua leitura, o manejam habilmente, dele tirando proveitosas lições que, uma vez disseminadas, vão atuar benfazeiramente naqueles que os ouvem, principalmente se entendemos.

Pelo modo simples e claro com que foi vasado o torna acessível a qualquer inteligência, desde que se conheça, é óbvio, as primeiras letras.

O conjunto de instruções de espíritos de superior hierarquia, a as explicações aos ensinamentos do Cristo que encerra, dá-nos uma idéia elevada da nobilíssima missão desse Unigênito de Deus.

Só por isso, o Evangelho Segundo o Espiritismo deve constituir aos espiritas em geral uma leitura indispensável.

Pela imprensa e nas nossas palestras costumeiras tivemos oportunidade de encarecer a leitura desse livro que concretiza, sem exagero, uma bênção de Deus aos homens de boa vontade.

PAIS ESPÍRITAS Eduquem seus filhos, emancipando-os dos erros seculares da ignorância. Encaminhem os às escolas espiritas e aulas evangélicas dos Centros, onde a verdade sublimiza a aspiração dos homens. Com esse procedimento, estarão sendo pais de verdade pelo dever cumprido.

Reflexões Evangélicas

Embora o mundo contasse com as mais altas expressões da nobreza, Jesus toma por pais terrenos Maria e José.

Embora se erguessem, por toda a parte, palácios suntuosos, verdadeiros monumentos de arte e riqueza, Jesus nasce em uma toca e humilhação manjedoura de Belém.

Embora os sacerdotes, os rabinos e doutores da Lei constituíssem o expoente da cultura religiosa da época, Jesus organiza seu colégio apostólico com homens simples e pescadores humildes.

Embora a Palestina possuísse extensa cadeia de sinagogas, esparsas pelas aldeias e cidades e o grandioso Templo edificando em Jerusalém, Jesus lança, em plena natureza, os fundamentos de sua Igreja sobre a rocha viva da verdade.

Embora os diferentes ramos do cristianismo disputassem, através dos séculos e dos milênios, a hegemonia da verdade, Jesus concedeu indistintamente a todos os que permanecerem em seus ensinamentos, conferindo-lhes, ainda, a liber-

dade plena, primeiro passo para a conquista da vida eterna.

Diante destas reflexões, pergunta-se: Qual a religião, filosofia ou doutrina que poderá, legitimamente, ser depositária dos ensinamentos do Cordeiro de Deus?

Certamente aquela que se alicerça, em espírito e verdade, no Códico Moral legado pelo Cristo e, assim, pregar por todo o mundo e a todas as criaturas. Com essa estará, independentemente dos títulos e das denominações que ostentar, Aquele que é o CAMINHO, A VERDADE E A VIDA.

Walter Radamés Accorsi

Atenção!

JA TEMOS

BÍBLIAS

à venda. Ótima encadernação, papel de 1.ª, tradução Brasileira ao PREÇO DE ... Cr. \$15,00

Orfanato Espirita «Nosso Lar»

(RECÉM-FUNDADO)

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

DIRETORA

D. LEONOR NEVES GOMES

c/s de «A NOVA ERA»

RUA CAMPOS SALES 929 — FRANCA — EST. SÃO PAULO

A NOVA ERA

Registrada no B.O.P. sob N.º 60, em 28-3-1942 — Inscrição no M.J.C., sob N.º 76.190, em 13-5-19

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Agosto de 1951 —

Amarga realidade!

Caridade! Palavra mágica, que por si só bastaria para extinguir da face da terra todos os miseráveis que gemem e choram, trituros no cadinho purificador. Sobre esta virtude máxima, muito se tem falado e escrito desde as eras primitivas do Cristianismo, e, entretanto, a humanidade ainda a desconhece.

O que o mundo apresenta sob o rótulo de caridade é a mais corriqueira imitação, é moeda falsa, é a caridade ostensiva das ruas que humilha e desespera quem a recebe! A caridade é sentimento, é sacrifício, é amor! Todas as denominações pomposas de assistência social só demonstram o interesse em isolar os desgraçados, atirando-se-lhes de longe um pão para roer, como um osso a cães vagabundos.

O conforto moral que fortalece e anima, é nulo. Nem sempre é o estômago o maior necessitado. Na mesma proporção em que o egoísmo pretende as suas garras em demanda do superfluo, o número de miseráveis cresce — onde a fome em busca do necessário.

A caridade de tostão, ostensiva, arrogante e vaidosa, que se atria de longe à sacola do esfarrapado claudicante, é uma maldosa paródia, é uma farça vergonhosa com que se procura cumprir o dever de solidariedade. Dê-mo-lhe outro nome, mais baixo, mais humano, porém nunca o de caridade, pois, esta é a rainha das virtudes, aquela em que Jesus fundamentou o código eterno da salvação das almas.

A caridade não tem pátria, não distingue classes e nem criaturas, não tem credo religioso! Emanação do Criador, é filha diletta dos céus em busca das almas denegridas, para conduzi-las, luminosas, à morada dos felizes!

É simples e humilde como Maria de Nazaré, é luz e vida como o profeta da Galiléia! Habita os corações generosos, onde o germen do bem desperta aos impulsos fraternais...

Caridade! Quanta esperança traz ao coração dolorido dos aflitos e malaventurados da vida, o bafejo divino da caridade! Quando a criatura se aproxima do fim da jornada, quando as forças se extinguem para não mais tornar, quando a enfermidade estabelece a sua fortaleza de dores, quando os amigos se distanciam como aves de arribação, fugindo apavorados da pior de todas as pestes que é a miséria alheia, então o homem tudo espera da caridade dos seus semelhantes!

Faz-se humilde, pequeno, iracundo, pusilânime, expõe a sua desdita, afim de mover os sentimentos nobres, latentes

em todos os homens... Porém, em breve a esperança se desvanece, a desilusão penetra fundo na sua alma enferma, e a verdade se mostra lúgubre, aterradora!

A caridade que encontra é o gesto de desprezo quando lhe atram a moeda; o interesse que despera o seu infortúnio, é o alastamento do convívio social; os transeuntes desviam-se da sua rota para não lhe tocar; os amigos de outrora, passam rápidos, fingindo não vê-lo! A sua presença amofinada não merece comisseração, nem uma palavra amiga, nem um gesto de alento! Perdeu o direito de falar aos seus semelhantes e de derramar num peito amigo a história da sua odisséia! Ninguém quer ouvi-lo! Ei-lo, só, no meio onde vive, só, com a sua cruz, só, no meio da multidão!...

Os velhos conhecidos, por uma instintiva repulsa promovem a eliminação do pedinte importuno, enxotando-o das ruas, praças e postos de mendicância. Reclamam em altos brados, solicitando medidas de saneamento, até conseguir assilá-lo nos estabelecimentos onde a conveniência social despeja as células podres do seu organismo!!!

Agora está alastado do bulício mundano, encarcerado com o seu fardo de miséria entre quatro paredes de um cubículo, último refúgio da escumalha humana... Mas um dia, o anjo negro da morte, empunhando a sua foice salvadora, virá, na sua majestosa imparcialidade arrancá-lo a vida amargurada... e no último talho de terra, longe do contacto faustoso dos túmulos ricos, uma sepultura ordinária receberá carinhosamente o filho querido... Sobre a morada derradeira dos anônimos, a caridade dos homens colocará um placa numerada...

José Russo

Meu amigo:

SE está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espirita de Franca — Rua do Comércio no. 298.

Dê, também, se possível alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

“AMAR não é desejar. É compreender sempre, dar de si mesmo renúnciar aos próprios caprichos e sacrificar-se para que a luz divina do verdadeiro amor resplandeça.

André Luiz